

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

A Associação Filantrópica Suíça no Rio de Janeiro existe há mais de 200 anos.

Neste número, apresentamos alguns dos projetos caritativos que estão sendo realizado pela Associação.

Aos leitores do Sul do país, fiquem atentos, pois o coral de vozes “Knabenkantorei Basel” estará em turnê por várias cidades a partir do dia 22 de março. Vejam as informações sobre o coral de meninos na página 4.

Boa leitura!



MONIKA FUGER

MONIKA FUGER,
REDAÇÃO “NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL”

As relações entre a Suíça e o Brasil

Como antecipamos nas últimas edições, o ano de 2024 tem de fato se mostrado ser mais um ano promissor para as relações bilaterais entre a Suíça e o Brasil em diversos âmbitos.

A convite do Brasil, que possui a atual presidência do G-20, a Suíça participa da Trilha de Finanças do G-20 e de alguns Grupos de Trabalho, como na área da saúde e no combate à corrupção. Nesse contexto, a Embaixada da Suíça e os Consulados Gerais esperam uma série de visitas ao Brasil por parte de representantes do Governo Suíço. Dentre as importantes visitas no marco do G20, está a da Conselheira Federal Karin Keller-Sutter, Vice-Presidente da Confederação Suíça e Ministra da Fazenda, com uma agenda oficial em São Paulo. Visitas brasileiras de alto-nível estão previstas ainda no primeiro semestre de 2024.

Também no campo multilateral, o Fórum Econômico Mundial em Davos, em janeiro deste ano, contou com a presença de várias autoridades brasileiras, incluindo o Presidente do STF, Ministro Luís Roberto Barroso, a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana

Costa. A participação dessas autoridades em eventos de iniciativa suíça nas temáticas de proteção do meio ambiente, infraestrutura sustentável e energia verde demonstra o interesse mútuo de cooperação. Com a COP30 à vista, esses temas representam oportunidades para compartilhar conhecimentos e desenvolvermos projetos em conjunto, com parceiros institucionais e o setor privado.

A cooperação pública-privada entre a Embaixada da Suíça e a Rede Suíça no Brasil continua sendo um fator-chave para promover as relações bilaterais e aumentar a visibilidade da Suíça e de sua comunidade empresarial. Um fruto dessa parceria é a itinerância da exposição: “O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade”. Ao longo do ano, a exposição percorrerá as cidades de São Paulo até o final de março no Museu Catavento; Florianópolis entre agosto e setembro no Floripa Airport, e no Rio de Janeiro entre outubro e novembro. O projeto, em parceria com o Museu Paraense Emilio Goeldi e a Associação Cultural e Artística Oswaldo Goeldi, celebra o compromisso histórico da Suíça com a região amazônica nos âmbitos artístico, científico e da sustentabilidade

Teremos ainda diversas atividades nas quais contamos com a presença da comunidade suíça, como a Semana da Francofonia que terá atividades em nove

cidades brasileiras no mês de março, a Semana da Língua Alemã em junho, e a Semana da Língua Italiana em outubro. Continue conosco nas mídias sociais @SuicanoBrasil para todas as nossas atividades!

GUILHERME MESQUITA FIGUEREDO
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO NA EMBAIXADA



Amazônia and beyond na House of Switzerland

Na Reunião Anual do Fórum Econômico Mundial em Davos, o evento “Amazônia and beyond”, na House of Switzerland, reuniu cientistas, legisladores, representantes da sociedade civil e do

setor privado para discutir o papel da conservação, do reflorestamento e das soluções baseadas na natureza para atingirmos nossas metas climáticas, com foco na região da Amazônia.

A Swissnex no Brasil, a ETH Zurich e a Universidade de Zurique reuniram o Brasil e a Suíça em um evento de alto nível. A Secretária de Estado de Educação, Pesquisa e Inovação, Martina Hirayama, abriu o evento reafirmando a importância da colaboração entre os dois países.

O evento seguiu com uma conversa em formato ‘fishbowl’ moderada por Gioia Deucher, CEO do InnHub La Punt e ex-CEO da Swissnex no Brasil e em São Francisco, com excelentes palestrantes compartilhando fortes perspectivas sobre as mudanças climáticas.

Do lado brasileiro, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, comentou sobre a importância da Amazônia para o Brasil e para o mundo. Puwe Puyanawa da Tribo Puyanawa fez um apelo para respeitar a ancestralidade do território para um desenvolvimento sustentável na floresta. Já a ativista de mudanças climáticas e WEF Global Shaper, Hosana Silva, apontou que as mudanças climáticas tendem a afetar desproporcionalmente populações vulneráveis e que elas precisam fazer parte das soluções propostas.

Do lado suíço, o Presidente da Universidade de Zurique e especialista em monitoramento remoto, Michael Schaeppman, apontou a importância da tecnologia para monitorar a biodiversidade na Amazônia e o CEO da Restor, spin-off do Crowther Lab da ETH Zurich, Thomas Elliott, esclareceu a importância da biodiversidade para o armazenamento de carbono e a importância de projetos liderados pela comunidade para a saúde dos ecossistemas a longo prazo.

O ponto em comum foi a importância da Amazônia que é muito mais que consumir carbono da atmosfera, incluindo energia, água, fauna, flora, diversidade cultural, recursos genéticos, conhecimentos tradicionais, comunidades e povos, que vivem, protegem e dependem desses habitats.

A Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Brasil, Marina Silva, se pronunciou no encerramento do evento: "Para proteger a Amazônia, temos que ir além e ter um plano de



Palestrantes e convidados do evento Amazônia and beyond

desenvolvimento sustentável e ação conjunta com os países da Amazônia com investimentos em bioeconomia, turismo e atividades que ajudem na preservação da floresta, restauração e uso sustentável”.

MALIN BORG,

CEO DA SWISSNEX NO BRASIL

SOFIA COSTA

GERENTE DE COMUNICAÇÃO DA SWISSNEX NO BRASIL

A Associação Filantrópica destaca projetos sociais em encontro anual



Encontro anual

A Associação Filantrópica Suíça (AFS) reuniu associados e convidados em um Encontro Anual no último trimestre de 2023 para apresentar seus projetos sociais e celebrar os aconte-

cimentos do ano. O evento ocorreu em outubro, no Iate Clube do Rio de Janeiro. O presidente Urs Bucher destacou a importância do compartilhamento dos resultados alcançados com os associados.

A Associação desenvolve ações solidárias, em geral, e apoia projetos que ajudam a minimizar problemas que causam sofrimento na sociedade. Hoje a AFS é a maior apoiadora da ONG A.B.R.A.C.E Sorriso Aberto, que auxilia no tratamento de crianças especiais e carentes no Espírito Santo. “Queremos agradecer à AFS por todo o apoio que temos recebido e que tem garantido que a gente continue a dar assistência a 27 crianças, que, junto de suas famílias, vivem em situações de vulnerabilidade social”, relatou Helena Alves, presidente da ABRACE.

De Nova Friburgo foram apresentados dois projetos: um deles é a Casa Madre Roselli, que atua na proteção de meninas, de 6 a 12 anos, no contraturno escolar, oferecendo alimentação, atendimento odontológico e atividades lúdicas; o outro projeto é o Lar Abrigo Amor a Jesus (LAJE), que acolhe cerca de 80 idosos. Segundo Elisabeth de Castilho, integrante da diretoria da AFS, que vive em Nova Friburgo, “esses dois projetos são muito importantes para que possamos cuidar dessas meninas e desses idosos, em condições de risco social”.

A educação de crianças e adolescentes de comunidades por meio do esporte é o principal objetivo da Associação Miratus de Badminton, outra iniciativa apoiada pela Filantrópica. Sebastião de Oliveira, professor e responsável pelo projeto, agradeceu à AFS: “Nossos atletas têm conquistado muitas premiações, e vocês devem se orgulhar, pois sem o auxílio da Filantrópica não seria possível levá-los para algumas competições”.

O Encontro Anual da AFS foi retomado após o fim da pandemia. Além de apresentar os projetos sociais, o evento tem como motivação o conagraamento entre associados, integrantes da comunidade suíça

no Rio e outros convidados. As celebrações contam com culinária típica, música ao vivo, sorteio de brindes, dentre outras atrações. As informações são divulgadas no site da AFS. Fique ligado!

MÔNICA TORRES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO DA AFS

Competição de leitura na Escola Suíço-Brasileiro em São Paulo

Neste ano, a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo (ESBSP) foi anfitriã da competição anual de leitura em Alemão, que contou com a participação de 7 escolas de São Paulo. Vinte alunos levaram o público a uma viagem pelo mundo das mais diferentes histórias: cada aluno podia apresentar e comentar histórias selecionadas livremente por eles.

A competição de leitura vem sendo realizada há muitos anos em São Paulo. A primeira fase é realizada internamente pelas escolas participantes. Na sequência, os vencedores podem representar sua escola na grande final da competição.

No 7º ano, a ESBSP foi representada por Clara Skirmunt (categoria Alemão como língua materna), que conquistou o 2º lugar, e por Nina Adelman (categoria Alemão como língua estrangeira), que conquistou o 3º lugar. Anna Paula do Santos (Alemão como língua materna) e Bianca Kuszka (Alemão como língua estrangeira), do 9º ano, venceram em sua faixa etária.

O objetivo dessa competição é motivar os alunos para a leitura de textos literários contemplando diferentes critérios, como pronúncia, interpretação e fluência de leitura, por exemplo. Também é um evento de incentivo à leitura, componente central do ensino de Alemão, e visa à formação da base para o raciocínio crítico, a capacidade imaginativa, o desenvolvimento linguístico e a aprendizagem vitalícia. E, além disso, esses momentos oferecem uma oportunidade para os alunos conhecerem pessoas de outras escolas.

Foi muito interessante escutar as histórias deles. Todos merecem parabéns pelo ótimo desempenho!

JOHANNES BECKER
PROFESSOR DE ALEMÃO



Alunos e professores de escolas de São Paulo participam da Competição de Leitura em Alemão, sediada pela ESBSP

A horta escolar do Colégio Suíço-Brasileiro em Curitiba



Atividade na horta do Colégio Suíço

Em um mundo cada vez mais preocupado com questões ambientais, a abordagem prática com crianças desempenha um papel fundamental na conscientização e formação de futuros cidadãos responsáveis. Um exemplo inspirador dessa abordagem é o trabalho realizado pelo Colégio Suíço-Brasileiro, que organizou uma horta escolar para mostrar aos alunos a importância de cuidar da terra e adotar uma alimentação saudável.

Os alunos do Ensino Fundamental I foram envolvidos em todas as etapas do projeto, desde a aragem da terra até o plantio das sementes. Esse envolvimento ativo permitiu que as crianças experimentassem na prática os conceitos científicos relacionados ao crescimento das plantas, à nutrição do solo e à importância da água e da luz solar. Elas puderam observar os resultados diretos de seus cuidados e de sua dedicação, desenvolvendo uma compreensão profunda dos processos naturais e da interdependência entre os seres vivos e o ambiente.

Além disso, a horta escolar proporcionou uma oportunidade única para abordar as grandes preocupações ambientais atuais e o cuidado com o planeta. Os alunos aprenderam sobre a origem dos alimentos, a importância de escolhas conscientes na hora da alimentação e como o cultivo próprio pode contribuir para a redução do impacto ambiental.

Esse trabalho despertou a curiosidade dos alunos, estimulou o pensamento crítico e ampliou seu senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente. Por meio da experiência na horta, eles perceberam que pequenas ações individuais podem ter um impacto positivo em escala global.

MARAIZA DE ARAUJO FERREIRA
PROFESSORA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Knabenkantorei Basel de turnê no Brasil

O Coral de Meninos Cantores de Basel, Suíça, também conhecido como KKB, é uma renomada instituição coral que atende meninos e rapazes entre as idades de 6 meses a 26 anos. Essa gama abrangente de programas desde a tenra



A escola de coral que muda sua vida

idade e de vários níveis de cursos em parceria propicia um coro de concerto composto por 80 membros, meninos e rapazes.

O repertório abrange desde a música sacra até a música profana, de peças renascentistas a capela, aos grandes oratórios românticos, além de músicas folclóricas e populares.

Ao longo do ano, o KKB apresenta variados concertos pela região de Basel. Destaques recentes incluem apresentações da obra Messias, de Händel, e Chichester Psalms, de Leonard Bernstein, e a produção musical Theater im Münster, para o aniversário de 1000 anos da Catedral de Basel.

No outono de 2023, os rapazes do KKB foram premiados como Campeões Europeus na categoria Música Sacra com Acompanhamento no European Choir

Games (ECG) em Norrköping, Suécia, e ganharam o Grand Prix of Nations na mesma categoria.

O elevado nível do KKB é garantido por um dedicado time de educadores musicais. Aspirantes a cantores submetem-se a cursos apropriados a cada faixa etária, os quais os prepararão para o Coro de Concerto. Desde 2017, o KKB está sob a direção artística de Oliver Rudin, o qual também passou pela formação do KKB e cantou no Coro de Concerto durante mais de uma década.

O KKB coloca uma forte ênfase em nutrir uma educação musical holística, promovendo a disciplina, o trabalho em equipe e uma profunda apreciação artística entre seus membros.

Como embaixadores musicais da Suíça e da cultural cidade de Basel, o KKB faz turnês ao redor do globo. Em março de 2024, a KKB realizará a turnê pela América do Sul onde o público terá a oportunidade de aproveitar do repertório abrangente do coral em 15 concertos, começando no Estado de São Paulo. A partir daí a KKB viajará pelos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de onde seguirá em abril por Uruguai e Argentina.

Em sua turnê de concertos, o KKB leva o público a uma jornada musical diversificada. Ela vai desde a introspecção espiritual e a exploração de temas humanos universais, como transitoriedade, guerra, esperança e paz, até uma celebração secular da alegria de viver e da diversidade cultural. Com "Cores del Mundo", o KKB demonstra o poder unificador da música. Os movimentos e as coreografias dão suporte às emoções e transformam o concerto em uma experiência abrangente.

Confira a programação da turnê no Brasil: www.knabenkantorei.ch

ALESSANDRO FLÜCKIGER

ADIDO POLÍTICO E ECONÔMICO

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

Coral Vozes da Montanha de Porto Alegre



Integrantes do coral

O Coral Vozes da Montanha canta em francês e foi criado pela ASVB - Associação Suíço-Valesana do Brasil, em setembro de 2022, com o principal objetivo de resgatar as canções dos imigrantes suíços que chegaram a Carlos Barbosa em 1875, cidade berço da imigração suíça no Rio Grande do Sul.

O repertório é formado por músicas do cancionário valesano e do folclore suíço, respeitando a fala francesa do Cantão de Valais, o cantão suíço de onde vieram os ancestrais dos associados da ASVB.

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100088139149596>

Coral Vozes da Montanha - Facebook

<https://www.asvb.com.br/>

Associação Suíço-Valesana do Brasil - Facebook

NEUSA MARIA GEDOZ

PRESIDENTE DA ASVB

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites: www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
3/2024	09.04.2024	10.05.2024
4/2024	sem páginas regionais	26.07.2024
5/2024	05.09.2024	04.10.2024
6/2024	sem páginas regionais	06.12.2024